

TÍTULO: Intervenção no sobrepeso e obesidade infantil através da conscientização dos profissionais de saúde na Atenção Primária.

ALUNO: Diego Firmino da Silva

PROFESSOR: AFONSO LUIS PUIG PEREIRA

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é uma morbidade que mobiliza os profissionais de saúde pelos seus índices no Brasil e no mundo, segundo os dados da Organização Pan-Americana de saúde (OPAS). Os inquéritos populacionais tem registrado um alarmante aumento na incidência de obesidade no Brasil, os dados mostram que a obesidade no Brasil aumentou de 3 para 15% em crianças (SBEM, 2016). No Brasil o índice de obesidade infanto-juvenil, subiu 240% nas últimas duas décadas (OPAS, 2003). A prevalência mundial da obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento nas ultimas décadas, sendo caracterizada como epidemia mundial (Organização Mundial de saúde, 1997). Determinantes de várias complicações, associadas na infância e na fase adulta, a obesidade pode iniciar em qualquer idade, ocorrendo mais frequentemente nos primeiros anos de vida, entre 5 e 6 anos e na adolescência (FISBERG, 2004). Dessa forma se faz necessário um rastreamento e variadas intervenções por diversos órgãos, em especial pela rede de atenção primária de saúde, ressaltando a imensa importância sobre a orientação nutricional para as crianças e sem dúvida para os parentes e/ou responsáveis.

Com a apresentação desses índices é fundamental investir em reeducação dos hábitos alimentares e atividade física na população infantil, dessa forma diminuiremos a incidência da obesidade infantil e nas suas complicações (CASTRO, 2013). A obesidade na infância e na adolescência está associada ao aparecimento de várias patologias, entre as quais, a diabetes tipo 2, um aumento da tensão arterial, um aumento dos níveis de triglicéridos e colesterol, bem como está relacionada com o desenvolvimento de patologias como apnéia do sono, dificuldades respiratórias, distúrbios do aparelho locomotor, distúrbios hormonais, problemas dermatológicos e problemas ortopédicos. (Deckelbaum e Williams, 2001; Doak, Visscher, Renders, e Seidell, 2006). Segundo FERREIRA et al (2007), uma das mudanças que houve no comportamento de indivíduos foi no hábito alimentar, especialmente na alimentação do mundo ocidental, parou-se de comer comidas saudáveis como: verduras, sucos e frutas naturais, para adquirir comidas industrializadas, alimentos processados e refinados com alta concentração de gorduras e carboidratos. Segundo AZEVEDO (2007), a prática de exercício físico deve ser incentivada bem cedo pela família, ou seja, nos primeiros anos de vida, haja vista que, pesquisas revelam que a criança e adolescente que se exercitam, geralmente serão adultos que adotam essa prática, como um estilo de vida.

No âmbito da saúde pública, os dados antropométricos de populações são de grande utilidade na identificação de grupos que necessitam de intervenção nutricional, os fatores determinantes do baixo peso e sobrepeso proporcionam um instrumento de vigilância nutricional. (Organização Mundial da Saúde, 1995).

Esse projeto busca conscientizar os profissionais da atenção primária, conseqüentemente as crianças e os responsáveis, em escolas publicas e privadas, na unidade básica de saúde (UBS) através de consultas médicas, enfermagem e visitas domiciliares, com apoio da equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). As orientações nutricionais também poderão ser realizadas através de um trabalho intersetorial na própria comunidade em centros comunitários, igrejas, entre outros, alertando e informando a população para a realização de uma busca ativa desta morbidade. A partir daí buscando um acompanhamento clínico específico quando necessário para cada indivíduo.

OBJETIVO

GERAL:

Conscientizar através de reuniões os profissionais da atenção primária de saúde sobre o crescente número de casos de obesidade infantil em crianças, buscando intervenções para minimizar os casos já existentes e trabalhar com a prevenção dos indivíduos com sobrepeso e obesos.

ESPECIFICO:

- 1- Discutir e divulgar o projeto sensibilizando a equipe multiprofissional sobre o assunto.
- 2- Aplicar o projeto no Programa saúde na escola (PSE), em visitas domiciliares e através de grupos na UBS e território.
- 3- Acompanhar os casos de sobrepeso na atenção básica encaminhando conforme a necessidade, a partir daí obter um olhar diferenciado sobre os novos casos.

MÉTODOS:

Algumas práticas serão importantes para incrementar os resultados desse projeto, para confirmar sobrepeso e obesidade nas crianças se faz necessário atividades como avaliação antropométrica, que será realizada individualmente por criança no início da implantação e periodicamente a cada três meses, além de intervenções nutricionais e prática de atividade física que proporcionarão um apoio ideal aos indivíduos em questão.

Local: As intervenções/conscientização ocorrerá na unidade de saúde, escolas da região e locais a serem determinados.

Público alvo: Crianças, pais e/ou responsáveis.

Participantes: Equipe que atua no atendimento destes pacientes em serviço de atenção primária em saúde.

Ações/divulgação do projeto: A disseminação do conteúdo ocorrerá através do programa saúde na escola (PSE) em escolas públicas e privadas, também com palestras a serem realizadas na unidade de saúde, e através de visitas residenciais.

Conscientização dos profissionais: A equipe de saúde será conscientizada sobre o assunto em reuniões, podendo ser em um único momento envolvendo todos, ou em reuniões de equipe realizadas semanalmente pelas unidades estratégia saúde da família (ESF). Durante a apresentação do conteúdo será alçado questões relevantes como aumento dos índices da obesidade no mundo e especialmente no Brasil, possíveis comorbidades que acompanharão essas crianças ao longo da vida, ressaltando a importância da intervenção da equipe de saúde sobre esse assunto, posteriormente realizar um acompanhamento sobre a aplicação do projeto.

Implantação do projeto: A estratégia principal será conscientizar a equipe da atenção primária sobre essa questão, para conseqüentemente ocorrer a disseminação do conteúdo, após esse momento buscaremos manter uma rotina de rastreamento e intervenção com a equipe da atenção primária, respeitando as peculiaridades da organização de cada serviço.

Avaliação e monitoramento: Uma vez por mês em reunião de equipe será observado o processo de implantação e intervenção do projeto, podendo cada membro da equipe opinar durante o desenvolvimento desse trabalho, apresentando as suas experiências/dificuldades sobre a evolução do projeto, possíveis ajustes serão realizados conforme a necessidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a aplicação desse projeto esperasse obter benefícios de forma a aprimorar a saúde coletiva, buscando intervenções nos indivíduos alvo, considerando a importância de se obter um regresso nos casos de sobrepeso e obesidade retardando futuros casos da população infanto-juvenil, além de flexibilizar os profissionais da atenção primária de saúde sobre esse assunto.

REFERÊNCIAS:

(AZEVEDO, M. R, ARAÚJO, C.L, SILVA, M.C HALLAL, P.C. Tracking of physical activity from adolescence to adulthood: a population-sased study. **(Revista saúde pública)**, v.41, p. 69-75 2007.

DECKELBAUM, R. e WILLIAMS, C.(2001). CHILDHOOD OBESITY: the health issue. obesity research, 9(4), 239-243.

DOAK, C., VISSCHER, T., RENDERS, M., e SEIDELL, J, (2006). the prevention of overweight and obesity in children and adolescents: a review of interventions and programs. *obesity reviews*, 7, 111-136.

FERREIRA, V.A; MAGALHÃES, R. Obesidade no Brasil: Tendências atuais. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**. vol. 24, Numero 2. Jul-Dez. 2006.

FISBERG, M. Atualização em obesidade na infância e adolescência. São Paulo: Editora atheneu, 2004.

_____. Obesidade na infância e adolescência. São Paulo: Fundo editorial BYK; p 9-13, 1995.

Organização Mundial de Saúde. O Estado Físico: uso e interpretação da antropometria. Genebra: OMS; 1995. p.452 OMS, séries de informes técnicos, 854.

Organização Mundial de Saúde. Obesidade: prevenção e gestão da epidemia global. Organização mundial de saúde. 1997.

Organização Pan-Americana de saúde/Organização Mundial de saúde. Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília, 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA de ENDOCRINOLOGIA e METABOLOGIA. COBRAPEM: abertura oficial. Disponível em: <www.endocrino.org.br/cobrapem.abertura-oficial/>, acesso em: 25 de agosto de 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA de ENDOCRINOLOGIA e METABOLOGIA. Prevenção e tratamento da obesidade infantil. Disponível em :< www.endocrino.org.br/prevencao-e-tratamento-de-obesidade-infantil-/>, acesso em: 25 de Agosto de 2016.